



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

**NOME DA DISCIPLINA:**

HI 964 – HISTÓRIA AMBIENTAL

**CATEGORIA:**

( ) OBRIGATÓRIA ( X ) ELETIVA

**CARGA HORÁRIA:**

60

**EMENTA:**

A disciplina pretende colocar em discussão os principais temas relacionados às interações entre os “sistemas sociais” e os “sistemas naturais”, e as consequências dessas interações para ambas as partes, ao longo do tempo. Partindo da própria polissemia dos conceitos de natureza e ambiente, a proposta é apresentar diversos referenciais teóricos e metodológicos desse novo paradigma historiográfico. O curso terá caráter geral, de abordagem extensiva às diversas linhas de pensamento, desde o período anterior ao surgimento da História Ambiental como disciplina. Serão privilegiadas as discussões sobre as transformações do imaginário ocidental com relação ao “mundo natural” e a história do pensamento e das práticas de transformação dos ambientes. As bases epistemológicas da história ambiental e a evolução e transformação dos diversos ecossistemas pelas sociedades humanas em diferentes momentos históricos são interesses centrais da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA:**

CABRAL, Diogo de Carvalho. *Na presença da floresta: Mata Atlântica e história colonial*. Rio de Janeiro, Garamond/FAPERJ, 2014.

CAPILÉ, Bruno y otros. “La agencia compartida de plantas y humanos en la elaboración del mosaico paisajístico de Río de Janeiro del ochocientos. Una propuesta metodológica”. *Anuario de Historia Regional y de las Fronteras* 26.2, 2021, pp. 43-74.

CROSBY, Alfred W. “The Past and Present of Environmental History”. *American Historical Review* 100, no. 4, October 1995.

CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900 - 1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DIAMOND, Jared. *Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas*. 19ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2017.

DRUMMOND, J. A. “Por que estudar a história ambiental do Brasil?”. *Varia Historia*, nº 26, 2002.

DUARTE, Regina Horta, “Aliança e submissão, extinções e resiliências: caminhos entrecruzados da sociedade brasileira e animais”. *Brésil(s)* [En ligne], 3 | 2020.

GLACKEN, Clarence. *Traces on the Rhodian Shore: nature and culture in Western thought from ancient times to the end of the eighteenth century*. Berkeley: Berkeley University Press, 1967.

HUGHES, Donald J. **“What Does Environmental History Teach?”**. *Natural Resources, Sustainability and Humanity*, 2012.

HUGHES, Donald J. ***What is Environmental History?*** London: Polity Press, 2006.

KOHN, Eduardo. ***How forests think: toward an anthropology beyond the human***. Berkeley: University of California Press, 2013.

MCNEILL, J. R. **“Observations on the Nature and Culture of Environmental History”**. *History and Theory*, Vol. 42, No. 4, *Theme Issue 42: Environment and History*, Dec. 2003.

PÁDUA, José Augusto e Carvalho, Alessandra Izabel de. **“A construção de um país tropical: uma apresentação da historiografia ambiental sobre o Brasil”**. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. Vol.27, n.4, 2020.

PÁDUA, José Augusto. **“As bases teóricas da história ambiental”**. *Estud. av.* [online].vol.23, n.68, 2010.

PÁDUA, José Augusto. ***Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888***. RJ: Jorge Zahar Editora, 2002.

ROGERS, Thomas D. ***As feridas mais profundas: uma história do trabalho e do ambiente do açúcar no Nordeste do Brasil***. São Paulo: UNESP, 2017.

SCHAMA, Simon. ***Paisagem e Memória***. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOLURI, John; Leal, Claudia Leal e Pádua, José Augusto (Eds.). ***Living Past: Environmental Histories of Modern Latin America***. New York: Berghahn, 2018.

THOMAS, Keith. ***O homem e o mundo Natural***. São Paulo: companhia das Letras, 2010.

WORSTER, Donald. **“Para Fazer História Ambiental”**. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991.